

comunidade
educativa
CEDAC

Relatório de Atividades **2016**

Sumário

- 1 Editorial
- 2 CE CEDAC em números
- 3 Onde atuamos
- 4 Programas e Projetos
- 25 CE CEDAC no cenário educacional
- 29 Publicações
- 31 Formação da equipe
- 33 Na mídia
- 34 Informações financeiras
- 38 Sobre a CE CEDAC
- 39 Nós

Editorial

APRENDER
SEMPRE

PARA
ENSINAR
CADA VEZ
MELHOR

Essa frase simples, adotada como assinatura da CE CEDAC ao final de 2016, sintetiza aquilo que fazemos, no que acreditamos há 20 anos. O que move cada um que fez ou faz parte desta comunidade desde 1997 é o desejo e o compromisso de contribuir com a formação dos profissionais da educação pública para que ofereçam um ensino cada vez melhor para cada aluno.

Em 2016, a crise econômica e o último ano das gestões municipais serviram de pano de fundo para um cenário de retração de nossos programas e projetos, que nos impulsionou a fazer mudanças significativas e a consolidar transformações institucionais que já vinham se desenhando desde 2012.

A estrutura se modificou; mudamos a sede para um espaço menor e adotamos o home office como alternativa para otimizar recursos; as tecnologias da informação foram melhor incorporadas para facilitar as trocas e processos do dia-a-dia.

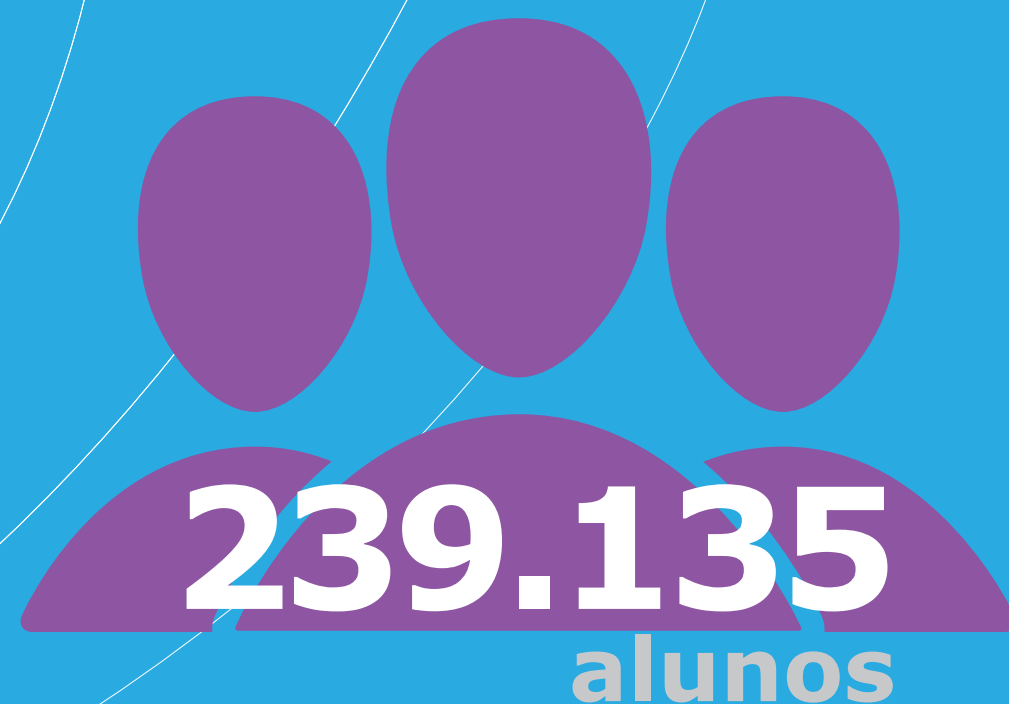
Essas mudanças no espaço, na forma de trabalhar e na cultura organizacional foram compreendidas por colaboradores e parceiros como frutos de um processo de atualização, amadurecimento e fortalecimento institucional que gerou atitudes ainda mais autônomas e cooperativas.

E as recompensas e reconhecimentos podem ser vistos neste 1o semestre de 2017, que, apesar da crise política, econômica e social, começou com muito trabalho e um cenário de ampliação dos programas e projetos.

Nas páginas a seguir relatamos os projetos e programas que desenvolvemos em 2016 com atuações variadas, mas nos quais podemos identificar como focos principais: a implantação de processos de formação continuada; a promoção do regime de colaboração entre União, Estados e municípios; a escuta apurada da voz dos estudantes; e a constituição de comunidades de leitores. Compartilhamos com você também o nosso trabalho no apoio à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e outras iniciativas institucionais.

AGRADECEMOS AOS PARCEIROS E COLABORADORES QUE ESTIVERAM CONOSCO NESSE ANO DESAFIADOR E DESEJAMOS A TODOS UMA BOA LEITURA!

Comunidade Educativa CEDAC em números



EM 2016,
239.135 ALUNOS FORAM IMPACTADOS
PELA FORMAÇÃO DE 3.459 EDUCADORES
QUE PARTICIPARAM DE 16 PROGRAMAS
E PROJETOS. EM 2017, JÁ SÃO MAIS DE
10 PROJETOS, EM QUASE 100 MUNICÍPIOS.

Onde

EM 2016, FIRMAMOS PARCERIA COM SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO DE 92 MUNICÍPIOS DE 15 ESTADOS, EM TODAS AS REGIÕES DO BRASIL.

SP

Alumínio
Apiáí
Avaré
Bady Bassit
Barão de Antonina
Barra do Turvo
Cajati
Cerqueira Cesar
Coronel Macedo
Cubatão
Eldorado
Fartura
Ferraz de Vasconcelos
Guaraci
Icém
Iguape
Ilha Comprida
Iporanga
Itaí
Itanhaém
Itaoca
Itapirapuã
Itaporanga
Itariri
Jacareí
Jacupiranga

José Bonifácio
Juquiá
Manduri
Monte Aprazível
Orindiúva
Palestina
Paranapanema
Pariquera-Açu
Pedro de Toledo
Peruibe
Piraju
Registro
Riversul
Santos
São José do Rio Preto
São Paulo
Sarutaia
Sete Barras
Taboão da Serra
Taguaí
Tanabi
Tapiraí
Taquarituba
Tejupá
Uchôa

MA

Anajatuba
Arari
Bom Jardim
Humberto de Campos
Miranda do Norte
Monção
Pindaré Mirim
Santa Inês
Santa Rita
Vitória do Mearim

MG

Carbonita
Ijaci
Itamarandiba
Juiz de Fora
Pedro Leopoldo
Santana do Paraíso
S. Gonçalo do Abaeté
S. Gonçalo do Rio Abaixo
Três Marias

BA

Brumado
Campo Formoso
Governador Mangabeira

MS

Bodoquena
Brasilândia
Selvíria

RS

Caçapava do Sul
Candiota
Nova Santa Rita

PA

Paragominas
Primavera
Rondon do Pará

PE

Cabo de Santo Agostinho
Paulista

ES

Aracruz
Conceição da Barra

MT

Aripuanã

PB

Conde

GO

Niquelândia

AL

S. Miguel dos Campos

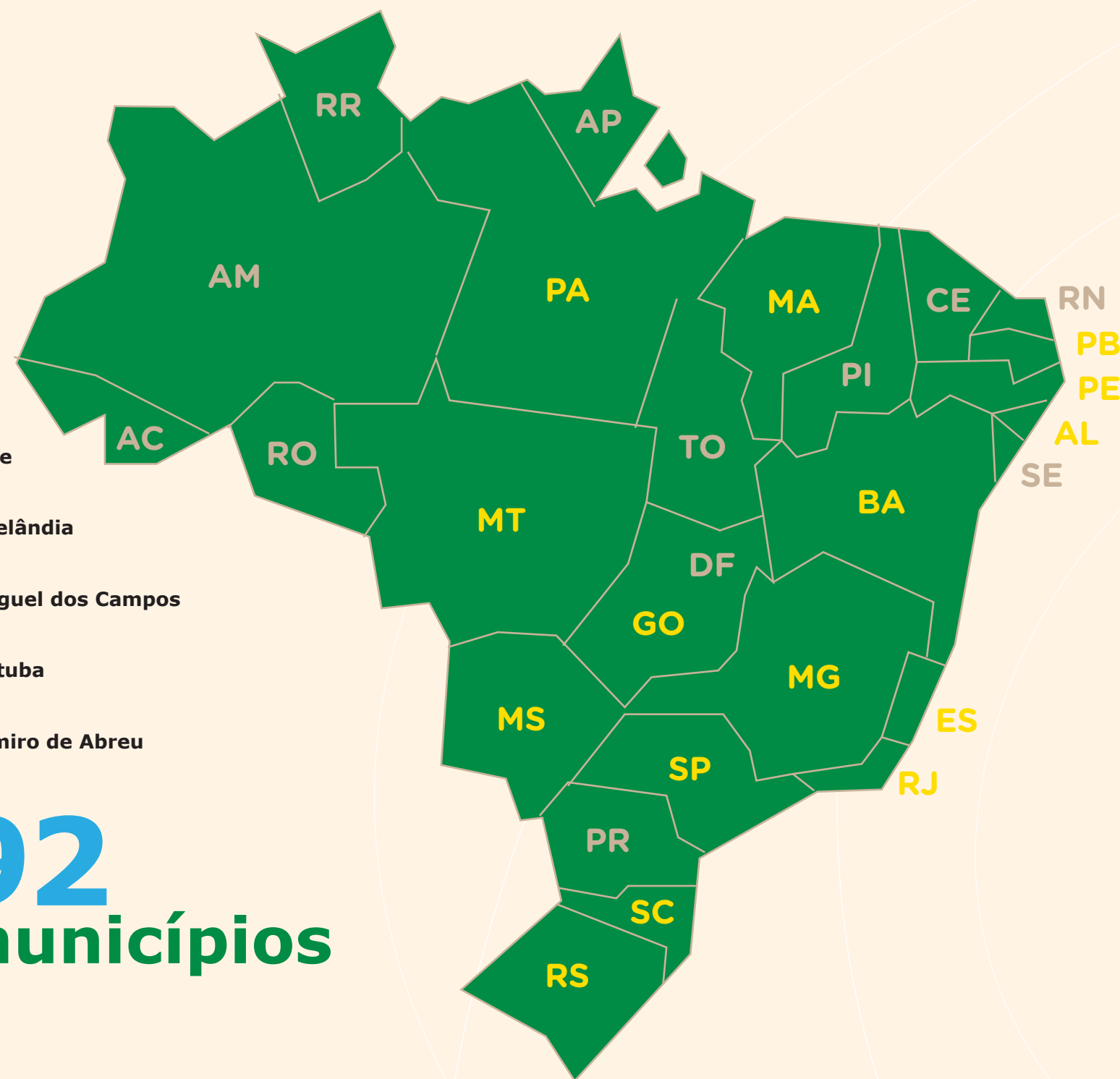
SC

Imbituba

RJ


Casimiro de Abreu

92
municípios



Programas e Projetos

Formação Continuada



A Comunidade Educativa CEDAC acredita que a profissão de educador exige estudo e reflexão constante, com foco no aperfeiçoamento profissional para a busca de encaminhamentos que assegurem a aprendizagem das crianças e jovens. As equipes educativas enfrentam, dia-a-dia, inúmeros problemas, e, por isso, ações contínuas de formação em serviço são fundamentais. E, para pensarmos a identidade das equipes educativas e suas necessidades formativas nos processos de formação continuada, é preciso considerar as inúmeras transformações que ocorrem na realidade social, na escola, no ensino e nas redes de ensino.

Fazendo um breve resgate histórico, vemos que a modalidade de “formação continuada” é relativamente recente e que, ao longo da história, teve sua configuração modificada. Na década de 70, predominou o modelo mais individual, em que o próprio professor buscava por si alternativas para se formar. A prioridade era a formação inicial.


Nos anos 80, a racionalidade técnica ganha força e a formação continuada passa a buscar o desenvolvimento de competências do bom professor para enfrentar os novos desafios da época.

Os anos 90 foram marcados por reformulações nos processos de formação continuada, com a intenção de adequar os professores à contemporaneidade e de aperfeiçoar sua prática para as necessidades presentes e futuras. Houve um avanço na institucionalização da formação continuada nos sistemas de ensino que, entretanto, em alguns momentos, se traduziu em um modelo de treinamento mediante cursos padronizados.

Nesse modelo, que ainda perdura, os objetivos e as ações formativas são definidos por alguém externo ao contexto da escola e espera-se que os educadores por si mesmos transfiram os conhecimentos adquiridos para as práticas escolares, em especial para a sala de aula, o que não é algo simples. Por outro lado, houve também o desenvolvimento de modelos nos quais os educadores estavam mais implicados no próprio processo de formação e foram observados movimentos como uma maior preocupação da universidade com os processos de formação e o surgimento de projetos de pesquisa-ação.

Os anos 2000 foram marcados pela busca de novas alternativas para enfrentar a crise dos profissionais da educação; busca que continua até os dias de hoje.

Formação Continuada



A visão é que muitas das práticas escolares não se adequam mais à população do novo século; as instalações escolares estão ultrapassadas; cresce a importância do desenvolvimento socioemocional e da educação via redes de intercâmbio, com a participação da comunidade. Ganha espaço, então, a busca por modelos de formação que não visem apenas o domínio de regras de gestão e das disciplinas científicas ou acadêmicas, mas também a participação mais ativa da equipe escolar em sua própria prática formativa e na didática.

Como desafios desse cenário, podemos destacar: as dificuldades de promover um processo de formação em massa com qualidade; brevidade e descontinuidade dos cursos e formações; dificuldade de reunir as condições institucionais necessárias para as mudanças desejadas, como a institucionalização e uso adequado do HTPC (Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo); falta de acompanhamento sistemático do professor em sua prática; distanciamento das equipes escolares das definições nas políticas de formação; descompasso entre teoria e prática; e até uma postura muitas vezes ambígua dos educadores, que pedem respostas prontas

para enfrentar a complexidade de educar nos tempos atuais, ao mesmo tempo em que advogam pela valorização de sua experiência, autonomia, criatividade e poder de decisão.

É nesse contexto que a Comunidade Educativa CEDAC atua há 20 anos apoiando redes públicas na qualificação e institucionalização da formação continuada em serviço. Nosso papel é articular saberes, culturas e fazeres e criar espaços coletivos de reflexão e ação para contribuir com a formação dos profissionais da educação.

De maneira geral, nossos programas contemplam formação presencial e acompanhamento à distância e atuam de maneira sistêmica, envolvendo e corresponsabilizando todos os educadores da rede pela aprendizagem dos alunos: técnicos da Secretarias Municipais, Diretores, Coordenadores Pedagógicos e Professores.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. S. (coord.). Professores do Brasil: impasses e desafios. Brasília: UNESCO, 2009. IMBERNÓN, F. Formação continuada de professores. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Formação continuada

PROJETO

Pequenos Leitores

PARCEIRO

FTD Educação

PERÍODO

2015-2016*

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Educação Infantil e Gestão Escolar

TERRITÓRIO

Ferraz de Vasconcelos (SP)

PARTICIPANTES

Professores, coordenadores, diretores de EI; equipe técnica e supervisores da Secretaria de Educação.

*O projeto já foi desenvolvido nos municípios de Itatinga e Pratânia (SP), em 2013 e 2014.

EM 2016, O PROJETO FOI SELECIONADO PARA RECEBER APOIO DO PROGRAMA DE INVESTIMENTO EM PROGRAMAS SOCIAIS DO FUNDO ITAÚ EXCELÊNCIA SOCIAL (PIPS FIES).

NA 1ª EDIÇÃO DO PRÊMIO RETRATOS DE LEITURA, O INSTITUTO PRO-LIVRO RECONHECEU O PROJETO PEQUENOS LEITORES COMO UMA DAS CINCO MELHORES INICIATIVAS BRASILEIRAS NA CATEGORIA CADEIA PRODUTIVA.

PROGRAMA

Aprendizagem em Foco

PARCEIRO

Hydro Paragominas

PERÍODO

2014-2016

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Gestão Escolar, Gestão Educacional e Coordenação Pedagógica

TERRITÓRIO

Paragominas (PA)

PARTICIPANTES

Equipe da Secretaria Municipal de Educação, dos diretores e coordenadores pedagógicos das escolas.

PROGRAMA

Experimentações Estéticas em Creches

PARCEIROS

Impaes e Cenpec

PERÍODO

2014-2016

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Educação Infantil e Artes

TERRITÓRIO

Taboão da Serra (SP)

PARTICIPANTES

Professores e coordenadoras de duas creches
e coordenadores pedagógicos das demais instituições
de Educação Infantil do município

PROJETO

TransFormar

PARCEIRO

Laboratório de Educação

PERÍODO

2015

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Língua Portuguesa, Educação Infantil,
Gestão Educacional e Gestão Escolar

TERRITÓRIO

Casimiro de Abreu (RJ)

PARTICIPANTES

Formadores locais



<http://www.comunidadeeducativa.org.br/programas/formacao-e-mediacao-de-leitura/>

PROGRAMA

Formação de Profissionais da Educação Infantil e Ensino Fundamental

PARCEIROS

Prefeitura de São Gonçalo do Rio Abaixo (MG)

PERÍODO

2014-2016

O município participou de programas de formação com a CE CEDAC entre 2010 e 2016.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Educação Infantil e Ensino Fundamental

TERRITÓRIO

São Gonçalo do Rio Abaixo (MG)

PARTICIPANTES

Professores e coordenadores de Educação Infantil

 <http://www.comunidadeeducativa.org.br/noticias/ed-infantil-sao-goncalo-noticias/educadores-de-sao-goncalo-do-rio-abaixo-mg-produzem-as-orientacoes-curriculares-para-as-creches-do-municipio/>

PROGRAMA

Formação de Profissionais da Educação Infantil

PARCEIRO

Prefeitura de Aracruz (ES)

PERÍODO

2015-2016

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Educação Infantil

TERRITÓRIO

Aracruz (ES)

PARTICIPANTES

diretores, professores de suporte pedagógico e professores da rede

NOS MUNICÍPIOS DE ARACRUZ (ES) E SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO (MG), AS EQUIPES PRODUZIRAM DOCUMENTOS OFICIAIS DE REFERÊNCIA PARA A REDE: "ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL" (ARACRUZ) E "ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA CRECHES" (SÃO GONÇALO), COM A CONSULTORIA DA CE CEDAC E A PARTICIPAÇÃO DOS EDUCADORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL.

OS DOCUMENTOS TRAZEM INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DA REDE DE EDUCAÇÃO INFANTIL; CONCEPÇÃO DE CRIANÇA, DIREITO À EDUCAÇÃO, APRENDIZAGEM, RELAÇÃO COM AS FAMÍLIAS E PROCESSO DE AVALIAÇÃO; E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO. COLOCAM-SE COMO REFERÊNCIAS PARA AS REDES E NORTEIAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE TODOS OS PROFISSIONAIS QUE ATUAM DIRETAMENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL NOS MUNICÍPIOS.

Regime de Colaboração



Conhecemos a fragilidade do Regime de Colaboração entre municípios, estados e governo federal e sabemos da necessidade de potencializá-lo. Mas como? Como integrar as redes escolares municipais e estaduais a partir de propósitos comuns? Como fortalecer a coparticipação do Estado nas tomadas de decisão do processo educativo nos municípios? No auxílio técnico? No financiamento?

O PNE (Plano Nacional de Educação) apresenta metas e estratégias para orientar os esforços em busca de melhoria educacional para o país. No entanto, nem sempre há um alinhamento entre os planos dos três níveis da federação (nacional, estadual e municipal) nem entre eles e os PPPs (Projetos Político-Pedagógicos) das escolas.

Municípios e Estados muitas vezes fazem o seu trabalho isoladamente, mas dessa forma não conseguiremos dar o salto que queremos na qualidade da educação. A autonomia dos entes federados prevista em lei é, na maioria das vezes, interpretada como independência dos e entre estados e municípios. Entendemos que a autonomia, no contexto do Regime de Colaboração, se define a partir do estabelecimento de relações pautadas por regras, mas também pelo desejo e intencionalidade comuns de trabalhar de maneira

colaborativa para construir uma educação com qualidade para todas as crianças e jovens, independentemente da rede de ensino à qual estão vinculados.

A CE CEDAC atua desde 2009 com projetos de formação que apoiam e estruturam a cooperação intermunicipal, fortalecendo uma cultura colaborativa no interior do sistema municipal de educação e entre municípios inseridos em um mesmo território sociogeográfico. Essa modalidade de trabalho em rede (Arranjos de Desenvolvimento da Educação e Territórios de Cooperação Educacional, por exemplo) - na qual um grupo de municípios com proximidade geográfica e necessidades semelhantes busca trocar experiências para solucionar conjuntamente dificuldades comuns na área da Educação - promove e fortalece a cultura do planejamento integrado e colaborativo, resultando na melhoria da aprendizagem das crianças e jovens do território.

Ensinar exige Atuação Conjunta



A partir de prioridades estabelecidas conjuntamente pelos municípios do grupo – como, por exemplo, a elaboração do PAR (Plano de Ações Articuladas) ou do Plano Municipal de Educação; a organização do trabalho no contraturno; o planejamento de uma política de correção de fluxo ou para o alcance da meta da alfabetização até os 8 anos – realizamos encontros de formação e articulação com educadores representantes de todos os municípios participantes. Juntos, planejamos ações a serem executadas nos municípios, provocando uma tomada de consciência da corresponsabilidade e do potencial da união de esforços, fortalecendo e promovendo, assim, a cooperação.

Uma solução coletiva para um problema comum possibilita a construção de um repertório amplo, passível de adequação local. Agir a partir desse direcionamento envolve conhecer as questões educacionais locais e relacioná-las às ocorrências socioeconômicas da região, bem como dialogar com os investidores no território, inserir questões ambientais no plano de trabalho e projetar o futuro. Seguindo essa linha de trabalho e as leis que regem

o regime de colaboração, é fundamental o papel do Ministério da Educação como coordenador das macropolíticas, para a ampliação dessa forma de trabalho, a fim de que as políticas educacionais sejam implantadas e acompanhadas. O estado pode, por exemplo, dialogar com representantes dos territórios e não, necessariamente, com município a município.

Acreditamos que esta estrutura funcional provoque em todos os participantes a possibilidade de deixar o discurso “não dá para fazer isso, depende disso acontecer, se aquilo fosse diferente” para adotar o “vamos trabalhar e fazer o melhor que pudermos com as condições que temos”.



Trabalho colaborativo entre municípios

PROGRAMA
Saber

PARCEIRO

Banco Santander

PERÍODO

2013-2016

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Gestão Educacional, Coordenação Pedagógica e Língua Portuguesa

TERRITÓRIO

10 municípios no Estado de São Paulo: Bady Bassit, Guaraci, Icém, José Bonifácio, Monte Aprazível, Orindiúva, Palestina, São José do Rio Preto, Tanabi e Uchôa.

PARTICIPANTES

Diretores, coordenadores pedagógicos e professores

PROGRAMA
**Avaliação
e Aprendizagem**

PARCEIRO

Fundação Itaú Social

PERÍODO

2016*

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Gestão Escolar, Gestão Educacional, Coordenação Pedagógica e Produção de conteúdo

TERRITÓRIO

38 municípios: 2 de Minas Gerais (Carbonita e Itamarandiba) e 36 municípios do Estado de São Paulo, organizados em 2 Consórcios: **CODIVAR** (Peruíbe, Registro, Sete Barra, Tapiraí, Apiaí, Barra do Turvo, Cajati, Eldorado, Itanhaem, Itariri, Iguape, Iporanga, Ilha Comprida, Itaoca, Itapirapuã, Jacupiranga, Juquiá, Pariquera-Açu, Pedro de Toledo). **AMVAPA** (Barão de Antonina, Cerqueira Cesar, Itaporanga, Manduri, Taguai, Taquarituba, Tejupa, Riversul, Paranapanema, Sarutaia, Fartura, Piraju, Coronel Macedo, Avaré, Itaí)

PARTICIPANTES

Equipes das secretarias, gestores escolares e coordenadores pedagógicos

*Em 2014, o Programa foi desenvolvido no Pará e no Maranhão; e, em 2015, no Maranhão e em Minas Gerais.

PROJETO

Monitoramento dos Planos Municipais de Educação

PARCEIRO

Instituto InterCement

PERÍODO

Jan a Jul/16

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Gestão Educacional e Mobilização Social

TERRITÓRIO

13 municípios: Brumado (BA), Campo Formoso (BA), Conde (PB), Cabo de Santo Agostinho (PE), Bodoquena (MS), Nova Santa Rita (RS), Candiota (RS), Cubatão (SP), Jacareí (SP), Pedro Leopoldo (MG), Santana do Paraíso (MG), Ijaci (MG) e São Miguel dos Campos (AL).

PARTICIPANTES

secretários de Educação, equipe técnica da secretaria e comissão coordenadora (composta por representantes de órgãos do governo e da sociedade civil, responsáveis diretos pela elaboração do PME).

ESTE PROJETO DEU CONTINUIDADE AO PROJETO DE REVISÃO E ELABORAÇÃO DOS PMES, DESENVOLVIDO EM 2015.

PROGRAMA

Comunidade de Gestores Maranhenses

PARCEIRO

Comunidade de Gestores Maranhenses

PERÍODO

2016

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Gestão Educacional e Gestão Escolar

TERRITÓRIO

16 Municípios do MA

Municípios da Comunidade de Gestores:

Anajatuba, Arari, Bom Jardim, Miranda do Norte, Monção, Pindaré Mirim, Santa Inês, Santa Rita, Turilândia, Humberto de Campos e Vitória do Mearim.

Municípios Convidados: Tufilândia, Bela Vista, Satubinha, São João do Caru e Santa Luzia.

PARTICIPANTES

Formadores de diretores

EM 2016, POR INICIATIVA DOS MUNICÍPIOS E COM APOIO DA CE CEDAC, A CGM – QUE SE CONSTITUIU ENTRE 2005 E 2011, POR MEIO DE UMA PARCERIA COM A FUNDAÇÃO VALE – VOLTOU A SE ARTICULAR E SOLICITAR APOIO DA CE CEDAC QUE APORTOU RECURSOS PARA EFETIVAR A PARCERIA.

A vez e a voz dos estudantes

Movimento dos secundaristas, ocupação de escolas públicas, discurso de Ana Julia na Assembleia Legislativa do Paraná,... 2016 foi um ano em que os estudantes se fizeram ouvir.

Num ano em que reformas, reorganizações e políticas públicas educacionais foram propostas (muitas vezes sem contar com um processo democrático de debate), alunas e alunos de diversas cidades do Brasil se organizaram para reivindicar seus direitos, sonhos e vontades e para lutar por uma educação de qualidade.

Na Comunidade Educativa, mais fortemente no Programa Parceria Votorantim pela Educação (PVE), iniciativa do Instituto Votorantim, os estudantes também tiveram vez e voz. Por meio de parceria com o Instituto Alana, o Desafio Criativos da Escola estimulou cerca de 2.300 crianças e adolescentes a criarem projetos em suas escolas e comunidades. Foram 179 projetos de municípios do PVE inscritos no Desafio!

E por meio de uma consulta lúdica, fizemos a pergunta “Qual escola podemos construir juntos?” para mais de 400 alunos de 9 a 16 anos, de 16 cidades de todas as regiões do Brasil.

A metodologia teve como objetivo favorecer a livre expressão das crianças e adolescentes e a escuta dos gestores escolares e foi construída de forma participativa, incluindo os jovens em sua concepção e tendo as Secretarias de Educação como disparadoras da proposta.

De maneira geral, os meninos e meninas que participaram da Consulta Lúdica esperam que a escola seja um ambiente em que possam encontrar: respeito à diversidade humana; acessibilidade; amor, diversão, felicidade; valorização das culturas locais e da interculturalidade; parceria entre professores e alunos; participação de toda a comunidade na escola, inclusive deles próprios, os alunos e alunas.

Eles sabem o que querem: qualidade no espaço escolar, material didático, transporte escolar e na merenda – além de atividades diversificadas e interessantes (incluindo as diversas linguagens artísticas, as modalidades esportivas e cursos profissionalizantes) e tecnologia educacional e conectividade.

PROGRAMA

Parceria Votorantim pela Educação

PARCEIRO

Instituto Votorantim

PERÍODO

Desde 2009

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Gestão Educacional, Gestão Escolar e Mobilização social

TERRITÓRIO

17 municípios: Alumínio (SP), Aracruz (ES), Aripuanã (MT), Brasilândia (MS), Caçapava do Sul (RS), Conceição da Barra (ES), Governador Mangabeira (BA), Imbituba (SC), Juiz de Fora (MG), Juquiá (SP), Niquelândia (GO), Paulista (PE), Primavera (PA), Rondon do Pará (PA), São Gonçalo do Abaeté (MG), Selvíria (MS) e Três Marias (MG)

PARTICIPANTES

Técnicos das Secretarias de Educação, Diretores, Coordenadores Pedagógicos, participantes dos grupos de mobilização e crianças e adolescentes que participaram das Consultas Lúdicas e do Desafio Criativos da Escola.

OS PROCESSOS, METODOLOGIA, RESULTADOS E APRENDIZADOS DA CONSULTA LÚDICA DO PVE 2016 FORAM REUNIDOS EM UMA PUBLICAÇÃO, DISPONÍVEL PARA DOWNLOAD EM NOSSO SITE.



**Clique aqui
para baixar:**

<http://www.comunidadeeducativa.org.br/wp-content/uploads/2017/02/PVE-2016-Consultas-L%C3%BAdic as-A-Escola-que-podemos-construir-juntos.pdf>

Comunidade de Leitores

Comunidade de Leitores

A importância da leitura na formação do homem é um consenso e, no meio educacional, não há um só profissional que discorde de tal afirmação. Na CE CEDAC, pensamos a literatura na perspectiva de Antonio Candido: como um direito humano, e estamos sempre pensando em como aprimorar as estratégias para fomentar a leitura dentro e fora do espaço escolar. Acreditamos no poder de uma comunidade de leitores, ou seja, de um grupo que se reconhece como tal. A escola pode contribuir muito para a formação de novos leitores que mantenham o desejo e a curiosidade pela leitura, durante toda a vida. Mas essa tarefa pode ser compartilhada com parceiros fora da escola.

Em 2016, em parceria com a Fundação SM, demos início ao desenvolvimento do Programa Myra – Juntos pela Leitura, programa de voluntariado para o fomento à leitura, inspirado no programa catalão Lecxit – Leitura para o êxito escolar. O Programa promove encontros de leitura, em escolas públicas, em que um voluntário lê com uma criança, visando melhorar seu desempenho leitor e escolar, além de despertar o interesse pela leitura e ampliar as possibilidades de ação e intervenção dessa criança no mundo. Para isso, o voluntário participa de uma formação e recebe um acompanhamento de nossa equipe.

Em 2016, o Programa se dividiu em duas etapas: adaptação da metodologia do Lecxit e elaboração de novos materiais para as famílias, as escolas, os voluntários e os estudantes; e o Projeto Piloto na escola parceira EMEF Tenente José Maria Pinto Duarte (São Paulo/SP).

O Myra ampliou nossa parceria com a Fundação SM, com quem em 2015 desenvolvemos o “Caderno de orientação para o uso pedagógico e formativo dos acervos do Programa Nacional Biblioteca da Escola PNBE do Professor.

PROJETO

Myra - Formação de Voluntários em Leitura

PARCEIRO

Fundação SM

PERÍODO

2016

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Áreas de atuação: Leitura, Formação de voluntários
e Produção de conteúdo

TERRITÓRIO

São Paulo / SP

PARTICIPANTES

Voluntários e alunos

Assessorias

ASSESSORIA

Projetos de Contraturno Escolar

Em 2016 pudemos contribuir com duas organizações que trabalham com crianças, adolescentes e jovens em São Paulo: Instituto Ana Rosa (Vila Sônia) e Instituto Reciclar (Jaguapé). Elaboramos, em conjunto com as equipes dos Institutos, novas propostas educativas de Projeto Educativo para programas de contraturno escolar, para crianças do Ensino Fundamental e jovens do Ensino Médio (no Instituto Ana Rosa) e adolescentes e jovens do Ensino Médio (Reciclar).

ASSESSORIA

Análise de metodologias e práticas de gestão do Ensino Médio

Em parceria com o Instituto Unibanco, realizamos dois trabalhos: a Revisão de Metodologias que fazem parte do programa Jovem do Futuro; e a Proposição de uma Matriz de Competências para o gestor e o supervisor escolares que atuam no Ensino Médio. A análise das metodologias nos provocou a pensar sobre a complexidade do desafio de desenvolver propostas que sejam pertinentes para o jovem de hoje. A construção da matriz de competências destes profissionais da gestão educacional e escolar nos levou a pesquisar o que se valoriza em termos de práticas de gestão no Brasil e em outros países, como Austrália, Chile, Espanha, Inglaterra, Itália, Peru e a partir disso, uma estrutura que ajudasse a sistematizar as condições que esses profissionais precisam desenvolver para responder às demandas do cotidiano escolar no Brasil.

Cursos

Curso de Matemática

A Comunidade Educativa CEDAC e a Associação Parceiros da Educação, com patrocínio do Instituto HSBC, se juntaram para apoiar a rede municipal de Santos (SP), em um curso de formação em matemática para professores do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental e para professores do programa Mais Educação que também atuam neste segmento. Foram realizados seis encontros contemplando conteúdos relacionados aos processos de ensino e de aprendizagem de Geometria, colocando em discussão o estudo das figuras e dos corpos geométricos e privilegiando o jogo como um recurso potente para a formação.

PARCEIRO

Parceiros da Educação

PERÍODO

fev-jul/2016

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Matemática - EFI

TERRITÓRIO

Santos/SP

PARTICIPANTES

39 professores (4º e 5º anos e Mais Educação)

2 técnicos da Secretaria

Itinerários Literários Virtuais

Os Itinerários conciliam a leitura analógica e o universo digital para ampliar a experiência leitora. Criado pela CE CEDAC em 2014, o curso é realizado em nossa plataforma virtual e busca atuar em duas áreas: a ampliação da formação literária de professores e o desenvolvimento de habilidades para o uso de ferramentas digitais.

Em 2016, 41 coordenadores e professores de Ferraz de Vasconcelos (SP) participaram do curso online da CE CEDAC "Itinerários Literários Virtuais - Marina Colasanti", de setembro a novembro. Também temos um curso dedicado a Guimarães Rosa.

CE CEDAC

no Cenário

Educacional

Comunidade no Cenário Educativo

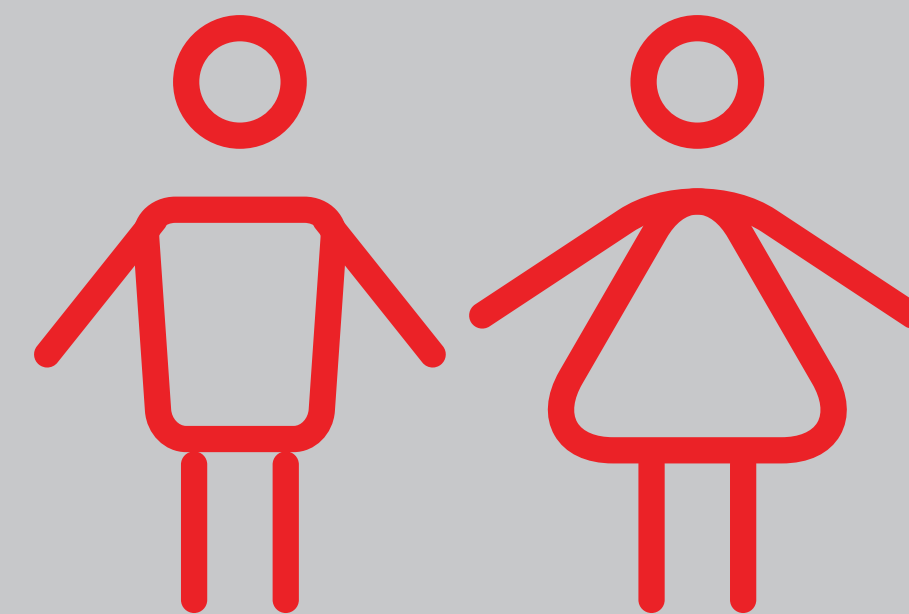
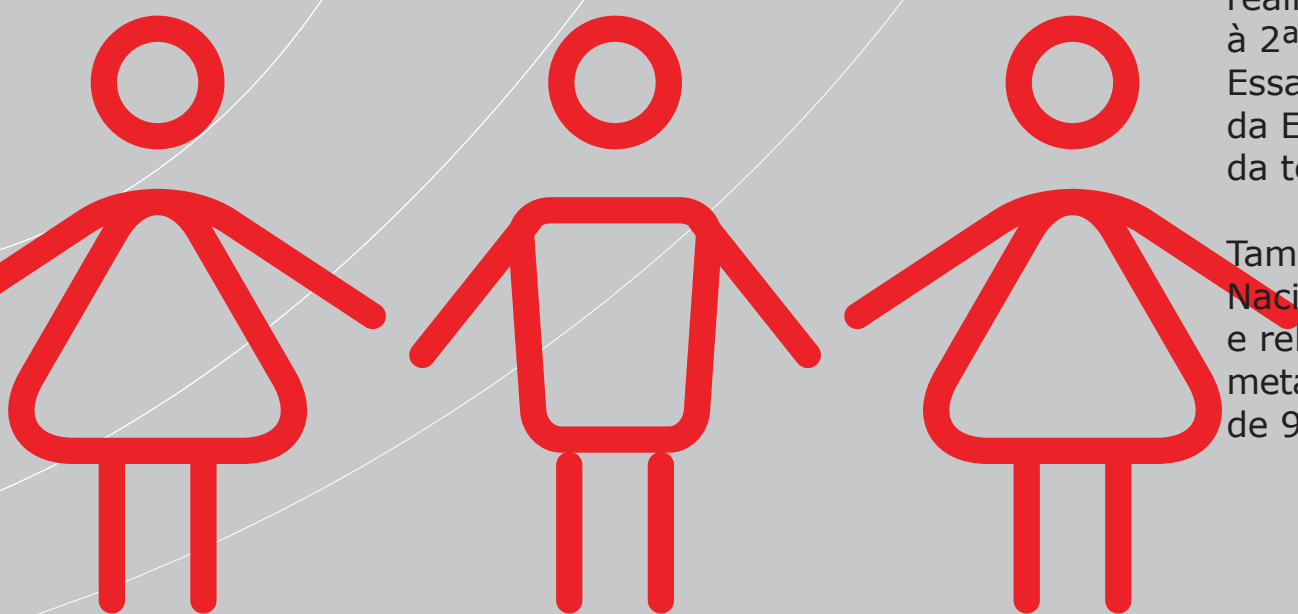
A Comunidade Educativa CEDAC também atua em espaços de discussão, mobilização e reflexão sobre a educação pública, visando contribuir com os debates e com a construção de políticas públicas de educação no plano nacional.

Por meio de uma parceria com o Movimento pela Base (Fundação Lemann), apoiamos a UNDIME (União Nacional dos Dirigentes Municipais) e o CONSED (Conselho Nacional de Secretários De Educação) na sistematização das contribuições feitas nos seminários realizados nos estados e no distrito federal em relação à 2ª versão da Base Nacional Comum Curricular. Essa sistematização foi encaminhada ao Ministério da Educação para consideração na elaboração da terceira versão.

Também contribuimos com o Observatório do Plano Nacional de Educação, com a produção de análises e relatos de experiências, em especial relacionados à meta 2 que prevê a universalização do ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população brasileira.

Participamos do Fórum Municipal de Educação Infantil de São Paulo, da Rede Temática Leitura e Escrita de Qualidade para Todos (coordenada pelo GIFE) e participamos de reuniões no Centro Cultural Ruth Cardoso para a troca de experiências e conhecimentos sobre o terceiro setor no Brasil e constituição de rede.

A fim de compartilhar das nossas experiências e aprendizados, ministramos, entre outros, um curso na Escola da Vila sobre Avaliação dos alunos como guia para o trabalho da equipe gestora.



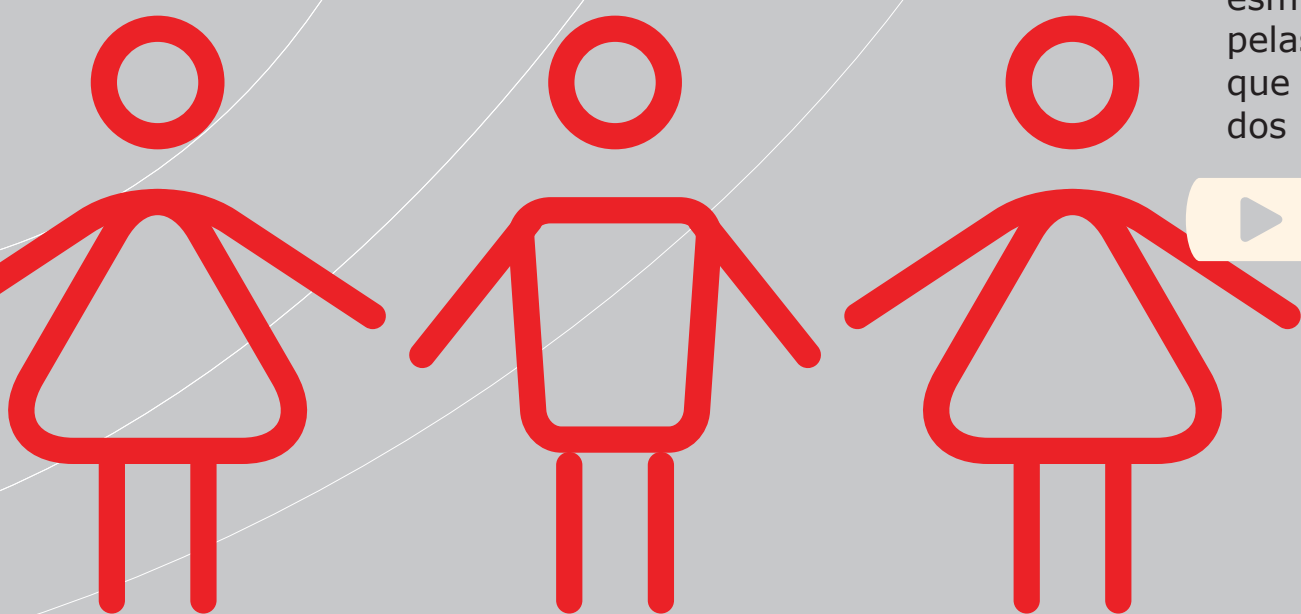
Comunidade no Cenário Educativo

2016 marcou também o início da produção de webinars, seminários transmitidos pela nossa página no Facebook. O professor Nelson Gimenes (PUC/Fundação Carlos Chagas) falou aos participantes do curso Avaliação e Aprendizagem e aos internautas que acompanham a CE CEDAC sobre o uso das avaliações externas nas redes de ensino. Citando dados contidos na pesquisa "Uso da avaliação externa por equipes gestoras e profissionais docentes: um estudo em quatro redes de ensino público", da Fundação Carlos Chagas, o professor retomou o histórico das avaliações externas no Brasil, esmiuçou os diversos usos potenciais dos resultados pelas redes e pelas escolas e comentou os desafios que temos ainda hoje de fazer um uso qualificado dos indicadores a favor da melhoria da aprendizagem.



O vídeo está disponível na nossa página no Facebook:
<https://www.facebook.com/CECEDAC/videos/vb.331520160216168/1313116968723144/?type=2&theater>

Organizamos ainda um ciclo de encontros temáticos com parceiros com a intenção de compartilhar as nossas reflexões em alguns dos temas mais relevantes no debate educacional atual. Foram quatro encontros com os temas: "Ninguém vai falar de Matemática?" (Simone Azevedo); "Financiamento da Educação: Desafios do Gestor da Educação Pública" (com Fernando Mendes); "Os Efeitos da colaboração entre municípios na melhoria da educação nos territórios" (com Tereza Perez e Angela Luiz) e "Formação de Leitores: para além do discurso de valorização da leitura", com Sandra Medrano.



Participação em Congressos

IV CONAVE

Congresso Nacional de Avaliação em Educação, da Universidade do Estado de São Paulo (Unesp)

Apresentamos o artigo "O Acompanhamento In Loco Das Escolas Pelos Gestores Educacionais: Uma Estratégia Formativa para Refletir sobre as Avaliações Externas", de autoria de Simone Azevedo, Angela Luiz Lopes e Roberta Panico, sobre estratégia formativa do Programa Avaliação e Aprendizagem, parceria da Comunidade Educativa CEDAC, Fundação Itaú Social e prefeituras de Bom Jardim, Igarapé do Meio, Miranda do Norte, Monção, Santa Inês e Vitória do Mearim (Maranhão).

CONGRESSO DO IBBY

International Board on Books for Young People – Auckland, Nova Zelândia

Apresentamos o curso online "Itinerários Literários Virtuais" e o projeto Pequenos Leitores, parceria da FTD Educação e CE CEDAC. Fomos representadas por Sandra Medrano e Patrícia Diaz.

II SELIPRAM

Seminário Internacional de literatura infantil e juvenil e práticas de mediação literária – Florianópolis/SC

Apresentamos o curso online "Itinerários Literários Virtuais" e o projeto Pequenos Leitores, parceria da FTD Educação e CE CEDAC. Fomos representadas por Sandra Medrano, Lurdinha Martins e Alda Beraldo.

Nossas Publicações

Produzimos 3 importantes Publicações. Saiba mais e baixe em nosso site!



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Orientações para o gestor escolar entender, criar e revisar o PPP

Parceria: CE CEDAC, Editora Moderna e Fundação Santillana

O livro tem como objetivo auxiliar os gestores no processo de elaboração e revisão do PPP, assegurando que todos os envolvidos se comprometam com a melhoria das condições para as aprendizagens dos alunos.

LINK_ <http://www.comunidadeeducativa.org.br/wp-content/uploads/2017/04/Projeto-Pol%C3%ADtico-Pedag%C3%B3gico.pdf>



GUIA PARA A ARTICULAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO MIGUEL DOS CAMPOS/AL

Parceria: CE CEDAC e Instituto Inspirare

O Guia, produzido pelas equipes do Projeto Juntos pela Educação e da Secretaria de Educação de São Miguel dos Campos (AL), ressalta a importância da articulação escola-família para o desenvolvimento integral dos alunos e tem como propósito contribuir com a definição dos princípios da gestão democrática, fortalecendo a participação das famílias, além de orientar ações em todas as escolas da rede.

O Projeto Juntos pela Educação – iniciativa do Instituto Inspirare e de organizações parceiras, entre elas a Comunidade Educativa CEDAC – foi desenvolvido em São Miguel dos Campos (AL) de 2015 até início de 2016.

LINK_ <http://www.comunidadeeducativa.org.br/wp-content/uploads/2016/03/Guia-Para-educacao.pdf>



CONSULTA LÚDICA PVE – PARCERIA VOTORANTIM PELA EDUCAÇÃO 2016

Parceria: CE CEDAC e Instituto Votorantim

As Consultas Lúdicas fizeram parte do Programa Parceria Votorantim pela Educação, parceria da CE CEDAC e Instituto Votorantim, e tiveram como objetivo favorecer a livre expressão das crianças e adolescentes e a escuta dos gestores escolares. A efetividade da metodologia foi demonstrada em municípios com características diferentes, em todas as regiões do Brasil, o que indica seu potencial de replicação para amplificar a voz das crianças e adolescentes no cenário educacional. A publicação traz, além dos resultados da Consulta, os processos, a metodologia e os aprendizados.

LINK_ <http://www.comunidadeeducativa.org.br/wp-content/uploads/2017/02/PVE-2016-Consultas-L%C3%ADicas-A-Escola-que-podemos-construir-juntos.pdf>

Para conhecer nossas outras publicações, clique aqui:
<http://www.comunidadeeducativa.org.br/publicacoes/>

Formação da Equipe

Educação de Qualidade requer Aprimoramento Constante

A formação da equipe da CE CEDAC é um pilar do nosso funcionamento. Afinal, nós precisamos aprender sempre para formar cada vez melhor. Promovemos atividades periódicas e também incentivamos que nossa equipe busque outras oportunidades de aprimoramento.

Em 2016, realizamos 10 Rodas de conversa com a equipe para tratar de assuntos relevantes no cenário educacional e de temas relacionados aos nossos programas e projetos. Alguns dos temas discutidos foram Financiamento e Qualidade da Educação, Base Nacional Comum Curricular, o Novo PAR e o PNE, Educação Indígena, socialização de trabalhos de mestrado de ex-colaboradores, entre outros.

Em uma dessas rodas, convidamos um grupo de alunos de Juquiá (SP), que se destacou no Desafio Criativos da Escola com o projeto da Rádio Escolar UFF (Unidos Fazemos A Força), para compartilharem algumas das aprendizagens que desenvolveram ao longo do projeto. Em outra oportunidade, recebemos adolescentes de escolas públicas e particulares de São Paulo para conversar com a nossa equipe sobre a versão então preliminar da Base Nacional Comum Curricular.

Nossa equipe também deu continuidade aos Grupos de Estudos sobre Língua Portuguesa e Educação Infantil, que buscam aprofundar conhecimentos sobre as áreas. Destacamos, também, as reuniões de supervisão realizadas com a educadora argentina Delia Lerner, sobre leitura literária para crianças de 4 a 6 anos e oralidade e a relação com a formação de professores e com o desenvolvimento de competências das crianças.

Delia, que acompanha e orienta nosso trabalho na área de Língua Portuguesa há 20 anos, comentou, que na Comunidade Educativa CEDAC "há um compromisso muito forte com produzir programas que ajudam a que a maioria das crianças possa aprender a ler e escrever e desempenhar como leitores e escritores em diferentes âmbitos e com diferentes gêneros, e com desenvolver programas de formação e ir afinando os conteúdos que são importantes de incluir na formação, assim como as estratégias formativas que poderiam resultar mais adequadas para conseguir seus objetivos. (...) As colegas da CE CEDAC nunca deixam de se colocar problemas e é isso que ajuda a avançar. E, além disso, constroem conhecimento de maneira compartilhada com uma forte discussão."

Na Mídia

A CE CEDAC foi notícia em veículos como:

Nova Escola
VejaMinas
Rádio Estadão
Diário Gaúcho
Rede Gazeta - Vitória (ES)
Blog De Olho na Educação (Estadão)
Portal do Centro de Referências
em Educação Integral

Por meio de uma parceria com o Movimento pela Base (Fundação Lemann), apoiamos a UNDIME (União Nacional dos Dirigentes Municipais) e o CONSED (Conselho Nacional de Secretários de Educação) na sistematização das contribuições feitas nos seminários realizados nos estados e no distrito federal em relação à 2ª versão da BNCC.

Essa sistematização foi encaminhada ao Ministério da Educação para consideração na elaboração da terceira versão. Também recebemos adolescentes de escolas públicas e particulares de São Paulo para conversar com a nossa equipe sobre a versão então preliminar da Base Nacional Comum Curricular. As contribuições dos alunos fizeram parte de um documento produzido pela CE CEDAC e demais organizações membro do Movimento pela Base, que foi encaminhado ao MEC.

Em 2016, a Comunidade Educativa CEDAC esteve presente na mídia falando sobre diversos temas, como:

- Projetos Político-Pedagógicos;
- o monitoramento dos Planos Municipais e Estaduais de Educação;
- a importância de garantir os 200 dias letivos previstos em lei (mesmo com a ocorrência de greve), com um plano de ação focado no aluno;
- a progressão das aprendizagens no Ensino Fundamental e intervenções com alunos que necessitam de apoio individualizado;
- a escola como espaço para a aprendizagem da convivência democrática;
- a importância do diálogo entre escolas e famílias para que os pais entendam como colaborar com a aprendizagem dos filhos;
- as reuniões de pais como estratégia para a gestão democrática nas escolas;
- Planejamento anual escolar;
- Mobilização social no contexto da escola.



Clique aqui e acesse nosso site para conferir algumas matérias:
<http://www.comunidadeeducativa.org.br/na-midia/>

Informações Financeiras

Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial

CEDAC - Centro de Educação e Doc. para Ação Comunitária

CNPJ 50.052.968/0001-30

Período de 01/01/2016 a 31/12/2016

Ativo	2015	2016	Δ %	%-2016
Ativo Circulante	4,530,096	4,510,771	0%	94%
Disponível	4,017,073	4,213,731	5%	88%
Caixa Geral	4,000	500		
Aplicações de liquidez imediata	3,760,840	4,170,502		
Banco conta movimento	252,233	42,729		
Realizável a Curto Prazo	513,024	297,040	-42%	6%
Clientes / Parceiros	477,845	289,065		
Devedores diversos	7,500	5,000		
Empréstimos a funcionários	13,000	1,000		
Outros créditos	0	1,975		
Tributos a Recuperar	0	0		
Adiantamentos	14,679	0		
Ativo não Circulante	306,215	287,849	-6%	6%
Ativo Permanente	306,215	287,849		
Imobilizado	331,462	331,462		
Depreciações	-222,341	-240,707		
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	197,093	197,093		
Total do Ativo	4,836,311	4,798,620		100%
Passivo	2015	2016	Δ %	%-2015
Passivo Circulante	1,769,144	684,076	-61%	14%
Exigível a curto prazo				
Fornecedores	2,596	4,157		
Contas a Pagar	8,476	0		
Contrato de Parceria	1,737,872	662,934		
Encargos Sociais a Recolher	7,867	7,983		
Impostos e Contribuições a Recolher	12,333	9,003		
Provisões	0	0		
Passivo não Circulante	3,067,168	4,114,544	34%	
Patrimônio Social	3,067,168	4,114,544		
Patrimônio Social	3,067,168	4,114,544		
Total do Passivo	4,836,311	4,798,620		14%

Demonstrativo de Resultados

2

Demonstração do Superávit ou Déficit

CEDAC - Centro de Educação e Doc. para Ação Comunitária

CNPJ 50.052.968/0001-30

Período de 01/01/2016 a 31/12/2016

Receita	2015	2016	Δ %	%-2016
Receita	4,465,563	2,365,871		
Receita Operacional	4,171,555	2,023,394	-51%	
Taxas Administrativas	1,251,459	1,102,120		
Prestação de Serviço	2,920,096	921,274		
Doações	0	0		
Receita não Operacional	3,616	0		
Outras Receitas	3,616	0		
Receita Financeira	322,896	406,735	26%	20%
Receita s/ aplicação financeira	322,896	406,735		
Juros ativos	0	0		
Deduções				
Deduções	32,504	64,259	98%	3.2%
Dedução da Receita Bruta	0	0		
Dedução das Receitas Financeiras	32,504	64,259		
Custos				
Custos c/ Projetos	2,959,905	736,709	-75%	36%
Despesas				
Despesas Operacionais	1,115,796	1,013,852	-9%	50%
Despesas c/ Pessoal	387,584	265,013		
Despesas Gerais	724,129	742,106		
Despesas Financeiras	4,083	6,733		
Superávit/Déficit	389,862 T	615,310 T	58%	30%

Demonstrativo de Resultados

3

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

CEDAC - Centro de Educação e Doc. para Ação Comunitária
Período de 01/01/2016 a 31/12/2016

CNPJ 50.052.968/0001-30

	2015	2016
Fluxo de caixa das Atividades Operacionais		
Superávit ou déficit do exercício	389,862	615,310
Itens que não afetam o caixa		
Depreciação e Amortização	18,035	18,365
Baixa do ativo permanente	-	-
	18,035	18,365
Redução ou (aumento) nos ativos operacionais		
Clientes / Parceiros	414,619	188,780
Devedores diversos	1,500	2,500
Empréstimos a funcionários	-3,306	12,000
Outros créditos	0	-1,975
Tributos a Recuperar	1,524	0
Adiantamentos	8,750	14,679
	423,087	215,983
Aumento ou (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	1,220	1,561
Contas a pagar	8,476	-8,476
Adiantamentos de contratos de parceria	-603,852	-1,074,938
Encargos sociais	-13,276	116
Outras obrigações	-99,918	-3,331
	-707,351	-1,085,067
Caixa gerado pelas atividades operacionais	123,633	-235,410
Fluxo de caixa das Atividades de Investimentos		
Adições ao ativo imobilizado	-3,599	0
Caixa aplicado em Atividades de Investimentos	-3,599	0
Patrimônio Social		
Ajuste no patrimônio social	0	432,068
Variação líquida do caixa	120,034	196,658
Disponível	2015	2016
Disponível no fim do período	4,017,073	4,213,731
Disponível no início do período	3,897,039	4,017,073
Variação do caixa	120,034	196,658

Sobre a CE CEDAC

QUEM SOMOS

"A Comunidade Educativa CEDAC é uma Organização Civil de Interesse Público (OSCIP) que reúne educadores e outros profissionais de diferentes formações para desenvolver e promover processos que promovam a melhoria das condições de aprendizagem nas redes públicas."

HISTÓRIA

Trabalhamos há 20 anos em parceria com os setores público e privado e com o terceiro setor. Entre 1997 e 2016, já atuamos em 250 municípios de 22 estados.

MISSÃO

Apoiar os profissionais da educação no desenvolvimento de conhecimentos e práticas que resultem na oferta de uma educação pública de qualidade, com foco no aprimoramento contínuo dos processos de ensino, gestão em rede e participação comunitária.

VISÃO

Ser reconhecida como organização de referência em sua competência para gerar práticas educacionais transformadoras.

Nós

CONSELHO FISCAL

Álvaro Cruz
Luís Carlos de Menezes

CONSELHO CONSULTIVO

Álvaro Cruz
Celso Mori
Cleuza Rodrigues Repulho
José Fernandes de Lima
Lino de Macedo
Luciano Dias Monteiro
Luís Carlos de Menezes
Maria do Pilar Lacerda
Mozart Neves Ramos
Rosa Iavelberg

DIRETORIA Diretora-Presidente Tereza Perez

**Coordenadoria
Executiva**
Patricia Diaz
Roberta Panico

**Gestor Financeiro
e Administrativo**
Ricardo Vilela

EQUIPE DE COLABORADORES COORDENADORES PEDAGÓGICOS

Angela Luiz
Beatriz Telles
Camila Fattori
Fátima Fonseca
Fernando Mendes
Gisele Goller
Gisele Porto
Lucinha Magalhães
Márcia Cristina Silva
Marília Costa
Marília Novaes
Maura Barbosa
Sandra Medrano
Simone Azevedo

FORMADORES

Alda Beraldo
Maria das Graças Cruz
Clécio Lima
Elenice Souza
Heloísa Pacheco
Juliana Piauí
Lurdinha Martins
Mara Parisi
Maria Paula Guimarães
Regina Lico
Renata Caiuby
Rute Souza
Silvana Augusto
Solange Perazza
Wesley Lins

GESTORES DE PROJETOS

Angela Roman
Fernanda Martinelli
Jessica Marzo
Renata Oliveira

COMUNICAÇÃO

Carolina Glycerio
carolina.glycerio@comunidadeeducativa.org.br

COLABORADORES DO SETOR ADMINISTRATIVO

Maria Eunice Fernandes
Bianca Oliveira
Tania Barilli

NOVAS PARCERIAS

comunidade@comunidadeeducativa.org.br

CONTATOS

Comunidade Educativa CEDAC
Rua Capitão Prudente, 165 - Pinheiros
São Paulo - SP - CEP 05422-050
11 3097.0523
CNPJ: 50.052.968/0001-30

comunidade@comunidadeeducativa.org.br
www.comunidadeeducativa.org.br
facebook.com/cededac



**FICHA
TÉCNICA
COORDENAÇÃO**

Patricia Diaz, Roberta Panico e Tereza Perez

TEXTOS

Angela Roman

COLABORAÇÃO

Carolina Glycerio

REVISÃO DE TEXTO

Carolina Glycerio

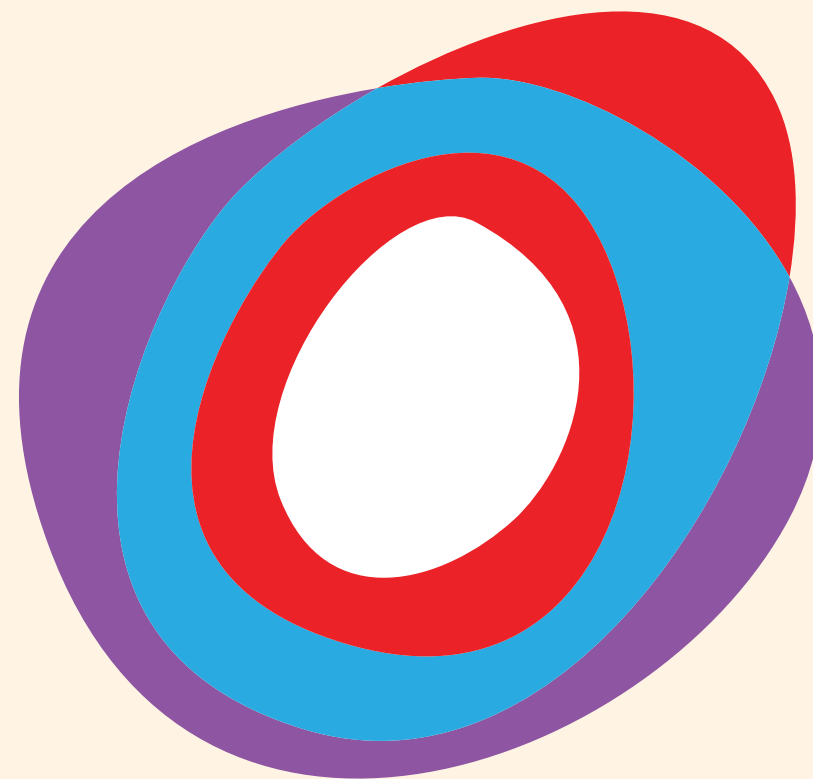
COORDENAÇÃO

Iaiá

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Márcio Pontes

**Relatório de Atividades disponível
para download no site da CE CEDAC.**



comunidade
educativa
CEDAC